



31

2022

VOCÊ SABIA?

A **7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército** tem como missão contribuir na construção do Exército Brasileiro do Futuro, por meio da orientação e formulação de normas, diretrizes e conceitos, dando continuidade ao Processo de evolução e Transformação da Força.

Além disso, é responsável por conduzir os estudos estratégicos de interesse do EME.

Os **estudos estratégicos** formam o campo das relações internacionais dedicado às questões político-militares. Sua finalidade consiste em pesquisar e refletir sobre o uso dos meios militares para garantir a segurança do Estado; isto é, para proteger a soberania, a sobrevivência, o território e as instituições do Estado.

O **Informativo Estratégico** é editado pelo **Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército**.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 031- 11 DE NOVEMBRO DE 2022

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- COP 27
- Argélia formaliza pedido de adesão ao BRICS
- Benjamin Netanyahu retorna ao poder em Israel
- Chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA alerta China em relação a Taiwan
- 7ª Subchefia do EME visita o Comando de Operações Aeroespaciais

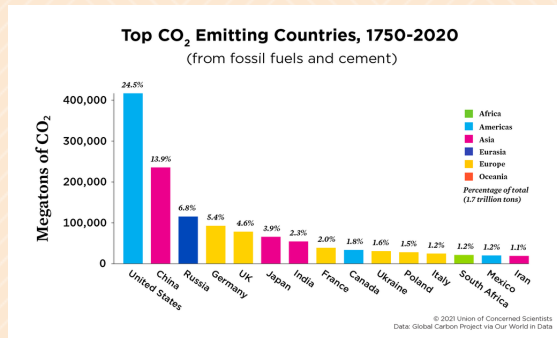


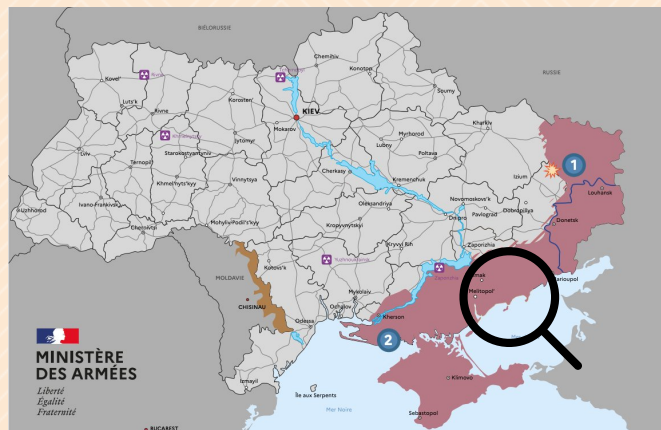
Gráfico com a emissão total de CO₂ na atmosfera terrestre, por país, de 1750 a 2020

Fonte - <https://www.ucsusa.org/resources/each-country-share-co2-emissions>

GUERRA NA UCRÂNIA

Os russos anunciaram a retirada da cidade Kherson, no sul do país, capital da província de mesmo nome. A cidade era a mais importante entre as conquistadas pelo exército russo, desde o início do conflito, em 24 de fevereiro. Ao justificar a decisão, o comandante das forças russas na Ucrânia, General Sergei Surovikin, disse que não era mais possível manter a cidade de Kherson abastecida. Segundo o general, a determinação destina-se a preservar seu poder de combate, uma vez que a manutenção de um adequado fluxo logístico para as tropas, na localidade, estava se mostrando cada vez mais difícil. A defensiva deverá ser restabelecida ao sul do rio Dnieper.

Fonte - Al Jazeera - <https://www.aljazeera.com/news/2022/11/9/russia-orders-withdrawal-from-ukraines-kherson-city>



Mapa da Ucrânia. Em destaque, a região da cidade de Kherson.

A CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE 2022 - COP 27

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022, mais conhecida como Conferência das Partes da UNFCCC, ou COP 27, está em andamento, na cidade de Sharm El Sheikh, no Egito. Durante a conferência, os países participantes debatem sobre adaptação climática, mitigação dos gases do efeito estufa, impacto climático na economia e contenção do aquecimento global. Além disso, também devem ser definidos os aspectos centrais para a implementação do Acordo de Paris e as formas de dar previsibilidade ao financiamento climático destinado aos países pobres, essenciais para se conter os efeitos das mudanças climáticas.

Fonte - UNFCC - <https://unfccc.int/cop27>

ARGÉLIA FORMALIZA PEDIDO DE ADESÃO AO BRICS

A Argélia, no norte da África, apresentou um pedido formal de adesão ao BRICS, bloco de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A representante do Ministério das Relações Exteriores da Argélia, responsável pelas associações internacionais, Leyla Zarruki, assegurou que seu país atende a todos os critérios necessários para solicitar a adesão ao bloco econômico. O Presidente argelino, Abdelmadjid Tebboune, havia anunciado, anteriormente, sua intenção de promover a integração do país ao bloco, dizendo que isso “manterá a Argélia, pioneira do princípio do não alinhamento, a salvo de atritos entre os dois polos”. Há outros países como Arábia Saudita, Turquia, Egito e Argentina, entre outros, que também manifestaram interesse em participar do grupo.

Fonte - Revista Oeste - <https://revistaoeste.com/mundo/argelia-apresenta-pedido-oficial-de-adesao-ao-brics/>

BENJAMIN NETANYAHU RETORNA AO PODER EM ISRAEL

Após cinco eleições em quatro anos, Benjamin Netanyahu voltou ao poder em Israel. Sua coalizão, formada por partidos de direita, conquistou 64 cadeiras, em um total de 120, no parlamento israelense, o que lhe garantirá uma maioria estável para exercer o governo. Netanyahu tentou acalmar os temores dos opositores sobre seu retorno, afirmando que lideraria “um governo nacional que cuidará de todos”. Ele também prometeu sanar as divisões dentro da sociedade israelense, acrescentando que o país “respeita todos os seus cidadãos”. Especialistas em política externa preveem que, uma vez de volta ao cargo, Netanyahu será forçado a trilhar um caminho difícil entre apaziguar aliados radicais internos e evitar confrontos com parceiros internacionais que apoiam uma solução de dois Estados para o conflito israelo-palestino.

Fonte - New York Times
<https://www.nytimes.com/2022/11/03/world/middleeast/israel-netanyahu-election.html>

CHEFE DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DOS EUA ALERTA A CHINA EM RELAÇÃO A TAIWAN

O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos, General Mark Milley, prometeu apoio militar a Taiwan e alertou Pequim a não atacar a ilha. Segundo palavras do general, "Os EUA estão comprometidos, por meio da Lei de Relações de Taiwan, e o presidente Biden disse, em muitas ocasiões, recentemente, que os Estados Unidos continuarão a apoiar Taiwan". Ainda, acrescentou: "Vamos apoiá-los militarmente... Tentaríamos ajudar a treiná-los e equipá-los." As tensões no Estreito de Taiwan aumentaram depois que a Presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, viajou para Taipei no início de agosto. Em resposta, o Exército de Libertação Popular (PLA) lançou exercícios militares sem precedentes ao redor da ilha. Milley disse que ainda não está claro se a China tem planos para uma invasão iminente, mas pediu que Pequim aprenda com a invasão da Ucrânia pela Rússia. "Uma lição que sai da Ucrânia para a China é que guerra no papel e guerra real são duas coisas diferentes. E o que eles viram foi um tremendo erro de cálculo estratégico", disse ele.

Fonte - SCMP -

https://www.scmp.com/news/china/diplomacy/article/3199125/top-us-general-vows-military-support-taiwan-warns-beijing-against-conflict?utm_source=Twitter&utm_medium=share_widget&utm_campaign=3199125

ACONTECEU NA
7ª SUBCHEFIA

7ª SUBCHEFIA DO EME VISITA O COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

A 7ª Subchefia do EME visitou, recentemente, o Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), comando conjunto ativado desde o tempo de paz, que atua nos domínios aéreo e espacial brasileiros, cuja missão síntese é "manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da pátria". Como parte da estrutura do COMAE, o Centro Conjunto Operacional de Inteligência (CCOI) é o responsável por executar o planejamento e a coordenação de recursos de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), com vistas a apoiar o emprego do poder aeroespacial, bem como atender às demandas de imagens por órgãos militares e civis do Governo Federal. O CCOI possui um vasto catálogo de imagens satelitais e um banco de dados com informações das ações e operações correntes e anteriores (GEOINT). Esses dados estão disponíveis para compartilhamento entre as Forças. O COMAE pode, ainda, atender às solicitações para ações de inteligência e para apoio ao planejamento e à execução às operações. Há imagens óticas obtidas por satélites, drones e aeronaves, bem como imagens SAR coletadas dos diversos sensores disponíveis e empregados, de acordo com as demandas.

Para pensar...

"O propósito dos Estudos Estratégicos não é ampliar o debate, mas sim mantê-lo focado".

Lawrence Freedman